



DEMOCRACIA PARTICIPATIVA ATRAVÉS DAS NOVAS TECNOLOGIAS¹

TELOEKEN, Jéssica²;
SOUTO, Raquel Buzatti³;

Resumo: A democracia participativa é uma forma dos cidadãos se envolverem nas conquistas de decisão política. A partir dos movimentos sociais como critério reconhecedor da própria democracia a necessidade do Estado Democrático de Direito, bem como uma clara e evidente forma de desenvolvimento são direitos políticos fundamentais para o exercício da cidadania e participação na esfera pública. Interpretando a obra “Ciberdemocracia” de LEVY, a democracia é fundamental para manter o equilíbrio e a opinião da sociedade, vindo que uma ferramenta que decide quem serão os representantes da opinião pública em decisões que forem tomadas relacionadas aos melhoramentos do Estado e bem-estar social. Os mecanismos e instituições da democracia representativa tem se mostrado significativamente limitados. Com isso, novos e modernos instrumentos de controle e participação no poder devem ser permanentemente colocados em prática. Para participar democraticamente, se manifestar e lutar por direitos, é indispensável ter acesso a informações, as mais qualificadas e amplas possíveis. A internet vai viabilizar a consulta, o diálogo, a comunicação, a tomada de decisão coletiva, o planejamento participativo. A informática está mudando nosso modo de viver, pensar e trabalhar, gerando uma revolução com implicações tanto técnicas como ideológicas. A tecnologia não é um produto independente da sociedade, o seu uso é construído pelo social, pelo coletivo. Houve, com o avanço da internet, cada vez mais indivíduos obtendo informações sobre a dominação do Estado e sua administração. O descontentamento com alguma obrigação que o Estado tenha com o povo, faz com que os mesmos se reúnam em protesto para exigir melhorias e esclarecimentos. Esses novos e revolucionários movimentos demonstram a forma de participação do cidadão nos processos políticos, como é o exemplo das comunidades virtuais legislativas, onde milhares de indivíduos participam para expor opiniões, discutir novas soluções de uma política mais consistente, tudo com a finalidade de estabelecer a democracia no país. A democracia busca dar a cada a cada indivíduo, o direito da livre expressão, tudo com a finalidade de se manter um equilíbrio natural da sociedade. Essa evolução mostra que a liberdade de expressão está cada vez maior e mais significativa, uma vez que a democracia se apresenta mais transparente e acessível população.

Palavras chave: Democracia. Ciberdemocracia. Popular. Internet.

¹Este resumo é fruto da pesquisa realizada no Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC, do Curso de Direito, intitulado “Da democracia à ciberdemocracia: uma abordagem jurídica-política do uso das tecnologias digitais como instrumento para a transformação da participação popular nos governos” no ano de 2014. A pesquisa está vinculada ao Grupo de Pesquisa do Curso de Direito da UNICRUZ, GPJUR.

² Acadêmica do segundo semestre de Direito da Universidade de Cruz Alta. Email: j.teloeken@yahoo.com.br

³ Professora do Curso de Direito da UNICRUZ. Bacharel em Direito pela UNICRUZ. Especialista em Direito Constitucional Aplicado pela UNIFRA. Mestre em Desenvolvimento, linha de pesquisa Direito, Cidadania e Desenvolvimento pela UNIJUI. Coordenadora do Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ da UNICRUZ. Líder do Grupo de Pesquisa Jurídica em Direitos Humanos, Cidadania e Democracia (GPJUR). Coordenadora do PIBIC intitulado. Líder do Grupo de Pesquisa Jurídica, GPJUR do curso de Direito da UNICRUZ. Advogada. E-mail: rsouto@unicruz.edu.br.



Referências:

LEVY.Pierre. **Ciberdemocracia**. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

FERREIRA, Marco Aurelio. DIAS, Luciano. **EUGOV.COM.BR, a nova política em tempos de redes sociais**. Fundação Milton Campos. Julho de 2014. Ijuí- RS